

As duas supostas comunicações mediúnicas de Arnaldo Rocha

"Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo afora." (1 João 4,1)

Circulam pela internet duas supostas mensagens de Arnaldo Rocha (1922-2012), reconhecendo que Chico foi Kardec, ou seja, depois de desencarnado conclui que estava errado. (1)

Do nosso artigo "Espíritos amigos de Chico Xavier (e suas confissões póstumas)" (2), transcrevemos esse pequeno trecho em que citamos o confrade Hermínio Miranda:

O escritor Hermínio C. Miranda (1920-2013), também nos noticia algo ao tecer comentários sobre o livro *Luzes e Sombras do Espiritualismo (Lights and Shadows of Spiritualism)*(3), de autoria do médium Daniel Dunglas Home (1833-1886). A certa altura diz:

[...] Home reproduz uma mensagem que teria sido recebida por Morin que, segundo ele, Kardec considerava "um dos seus melhores médiuns". Nessa mensagem, Kardec, também arrependido, teria feito sua "confissão póstuma", repudiando os ensinamentos que difundira "em vida" e se acusando de "orgulho insensato" por ter desejado passar por um semideus salvador da Humanidade quando tudo não foi além de um egoísmo ridículo que somente conseguiu impressionar as classes mais humildes da população! (grifo nosso) (4)

Pelo que se vê, nem mesmo Kardec escapou de "voltar do mundo espiritual" para negar algo que acreditava quando vivo.

Não podemos nos furtar de esclarecer aos nossos leitores que analisar uma mensagem não significa menosprezar o medianeiro que a recebeu. Esse é um procedimento que Kardec recomendou para que não caíssemos nas armadilhas dos Espíritos pseudossábios ou dos mistificadores. Aliás, sempre dizemos que, se algum médium se sentir ofendido com as críticas às mensagens que recebe, ele está se

1 <http://www.vinhadeluz.com.br/site/noticia.php?id=2286>

2 <http://www.paulosnetos.net/viewdownload/5-artigos-e-estudos/755-espíritos-amigos-de-chico-xavier-e-suas-confissoes-postumas>

3 Obra disponível em

<http://ia311006.us.archive.org/2/items/lightshadowsofs00homerich/lightshadowsofs00homerich.pdf>
acesso em 26.06.2010, às 13:25h.

4 MIRANDA. Sobrevivência e Comunicabilidade dos Espíritos, p. 256-257.

entregando, já que apenas se justifica agir dessa forma se ele estiver considerando a mensagem como dele próprio e não originária de um Espírito desencarnado.

Ademais, ainda devemos considerar que “não há médium infalível”. Vejamos o que o (suposto) Espírito Dr. Inácio Ferreira, por intermédio de Carlos A. Baccelli (1952-), explica sobre uma mensagem atribuída a Allan Kardec, datada de 1924, recebida por Zilda Gama (1878-1969), constante de sua obra *Diário dos Invisíveis*:

Zilda Gama, sem dúvida, foi extraordinário instrumento mediúnico, porém, não podemos lhe atribuir o dom da infalibilidade, do qual, em suma, nenhum médium é portador.

Um espírito de elevado gabarito, como o de Kardec, mesmo estando encarnado, pode sim, quando fora do corpo, transmitir o seu pensamento a esse ou àquele medianeiro com o qual mais se afine – o que não significa que o logre fazer com 100% de fidelidade!

Vejamos a resposta que, no capítulo XIX – “Papel do Médium nas Comunicações Espíritas” –, de “O Livro dos Médiuns”, os Espíritos Superiores forneceram à seguinte questão: 7. O espírito encarnado no médium exerce uma influência nas comunicações que deve transmitir e que provêm de espíritos estranhos?

– Sim, porque se ele não lhes é simpático, pode alterar suas respostas e assimilá-las a suas próprias ideias e a seus pendores, porém ele mesmo não influencia os espíritos: é apenas um mau intérprete.

Quase sempre, atravessar a “selva” dos pensamentos humanos, a fim de se expressar sem distorções, é tão difícil para o pensamento do espírito comunicante quanto vararem os raios do Sol a barreira de nuvens espessas que pairam na atmosfera, impedindo a claridade... (grifo nosso) (5)

Acreditamos que o aqui lembrado é algo que serve para todo e qualquer médium, sem nenhuma exceção.

Relembremos, para melhor entendimento, essa importante fala do Codificador: “[...] os Espíritos superiores querem que nosso julgamento se exerça em discernir o verdadeiro do falso, o que é racional do que é ilógico; é por isso que não aceitamos, jamais, nada de olhos fechados. [...]” (6)

Essa é a razão de Kardec, por sua vez, alertar-nos:

[...] Para evitar cair na armadilha, é necessário guardar-se do entusiasmo que cega, do orgulho que carregam certos médiuns, a se crerem os únicos intérpretes da verdade; é necessário tudo examinar friamente, tudo pesar maduramente, tudo controlar, e, desconfiando-se do próprio julgamento, o que é, frequentemente, o mais sábio, é necessário referi-lo a outros, segundo o provérbio de que quatro olhos vêem melhor do que dois; só um falso amor-próprio, ou uma obsessão, podem fazer persistir numa ideia notoriamente falsa, e que o

5 <https://www.facebook.com/CarlosA.Baccelli/posts/508953292480770>

6 KARDEC, *Revista Espírita* 1862, p. 166.

bom senso de cada um repele. (grifo nosso) (?)

Portanto, o exame frio, ou seja, uma crítica séria, deve fazer parte do procedimento que se deve ter de tudo quanto nos passam os Espíritos, pelos médiuns que lhes são afins.

1ª Mensagem: recebida pelo médium Bittencourt R. di Nápoli, na data de 09.03.2013, em Brasília, DF:

Sim, equivoquei-me – Quero aproveitar a oportunidade de estar neste ambiente para trazer a minha fala toda moldada no Evangelho de Nosso Senhor Jesus. Tive nesta última encarnação que findou pouco tempo atrás, a bênção de conviver com a maior antena mediúnica do planeta Terra; fora ele o maior profeta de todos os tempos trazendo as informações da Espiritualidade Superior que se faziam necessárias para o esclarecimento e consolo, materializando o complemento perfeito da Terceira Revelação da Espiritualidade Maior à Humanidade hodierna, iniciada em 18 de Abril de 1857, em Paris, a cidade Luz, com o lançamento por Allan Kardec de “O Livro dos Espíritos.”

Tive e tenho por ele uma amizade de irmão que muito recebi de suas mãos e de seu coração magnânimo, principalmente quando eu mais precisava, justamente quando achava que era ateu e auto-suficiente. Na realidade, eu era apenas um ser que queria ser diferente dos demais em termos de vida interior, acho que eu era orgulhoso, pra não dizer pretensioso.

Através dele eu fui bafejado pela doutrina de Jesus tão bem elucidada pelo Espiritismo. Pude trabalhar muito dentro da Doutrina, fui consolado, confortado e esclarecido pela maior expressão que o Espiritismo sempre pode me oferecer; acredito que dentro do Espiritismo eu tive oportunidade de errar muito menos se estivesse fora dele.

É importante que eu diga que o amado Chico Xavier fez o máximo possível em meu benefício, nunca esperando nenhuma recompensa de minha parte; aliás, ele foi e continua sendo um pai para a Humanidade e nunca esperou nada de ninguém como recompensa do tanto bem que fez pelas pessoas que o procuraram. Esteve sempre amparando, auxiliando, sofrendo junto e amando naturalmente a todos, o que verdadeiramente ocorre até hoje com o seu amor espontâneo em benefício principalmente dos filhos do Calvário. Existe uma manifestação de um mensageiro espiritual através do Chico que nos diz: “Benfeitor é o que ajuda e passa”. Como isto é verdade em se tratando de Chico Xavier!

Se faz necessário que eu venha neste ambiente, aqui e agora, através deste instrumento mediúnico que não conheço, dizer em alto e bom som que estava equivocado quanto à altíssima qualidade e a humildade elevadíssima deste que é um dos mais lúcidos discípulos de Jesus, que há mais de dois milênios trabalha a favor do progresso do orbe terrestre e seus habitantes, sem a mínima vontade de aparecer como um espírito de escol, apagando-se sempre e que na última existência, na qualidade de bom mineiro, nunca desejou estar na crista da onda. Ofereceu seu amor, seu tempo, sua saúde física e mental para a Doutrina de Jesus, exarada pelo Espiritismo para que se concretizasse na

qualidade de Consolador Prometido pelo Amado Mestre Jesus. Repito, confirmo em alto e bom som que Chico Xavier fora a encarnação de Allan Kardec, o lúdico codificador que nos trouxe Jesus de volta ao caminho humano para caracterizar a Nova Era para o nobre planeta Azul, adentrando na fase promissora da Regeneração.

Aqueles que, dentro do movimento espírita, pensam diferente como eu equivocadamente pensava, procurem “botar suas barbas de molho” para não ficarem decepcionados consigo mesmos, à maneira que eu fiquei, e agora estou estarecido com a minha desatenção e menor juízo a respeito de tão evidente fato. Quem somos nós para dizer que as personalidades destes dois espíritos são diferentes? Não temos condições intelectuais e sentimentais, emocionais e racionais para nos colocarmos como analisadores de personalidade de nenhum espírito de escol. De minha parte, humildemente, lamento ter sido sistemático; se eu tivesse sido mais vigilante, creio que agiria diferente.

A realidade no plano espiritual nos convida ao discernimento e em nos colocarmos no lugar insignificante que precisamos ficar. Vamos trabalhar, servir à causa Espírita-cristã com mais afinco, entrega e mais amor, mesmo porque existe muita peleja à frente.

Na esfera Maior, o nosso Chico continua no mesmo diapasão de serviço em benefício do Espiritismo mais cristianizado, para o Espiritismo que dialogue com todos, principalmente com aqueles que estejam com maiores provações e expiações, sempre acolhendo a todos indiscriminadamente.

Saibamos conviver com os outros desprovidos de embaraços, com mais harmonia, solidariedade, fraternidade e carinho, onde o afeto seja legítimo. Ergamos a bandeira do Espiritismo na palavra sincera do Apóstolo dos Gentios: “Fora da Caridade não há Salvação” e com a fala do Chico a nos dizer no ímo de nossos seres: “não há transformação, modificação, melhora, evolução, sem espírito de serviço ao próximo”.

Paz em nossos corações é o que desejo a todos que possam ler minha apagada fala; haverão comentários destoantes desaprovando-me, outros confirmando o meu testamento.

O que importa é a minha consciência tranquila em aclarar o tema.

Cordialmente Arnaldo Rocha (grifo nosso)

2ª mensagem: também recebida pelo médium Bittencourt Resende di Nápoli, no ano de 2014, não se especificou nem o dia, nem o mês, em Brasília, DF:

Tem gente que está pipocando o cérebro ao lerem a minha objetiva e sincera fala.

Estive profundamente equivocado, entretanto tive a obrigação íntima em vir a público para corrigir minhas repetitivas falas inexpressivas quando encarnado, mas que hoje ao atravessar o Aqueronte (pela fala brilhante do irmão X), reconheci que o nosso querido benfeitor de sempre, o nobre Chico Xavier, é a reencarnação do codificador de nossa abençoada doutrina Espírita.

O nosso Chico está acima de qualquer convenção humana, laborando sob o amor compassivo de Nosso Senhor Jesus Cristo, apoiando os caídos, consolando as mãezinhas, acolhendo as crianças de ninguém, inspirando os de

boa vontade, fortalecendo os determinados e cooperando com o processo de Regeneração de nosso orbe e sempre junto dos que trazem no coração a certeza de que o bem sobrepõe a transitoriedade terrena.

O pouco que fiz em minhas tarefas dentro do Espiritismo, muito me ajudaram para que eu pudesse ser visitado pela lucidez do discernimento seguro de que a Doutrina Espírita é, com todas as letras, a recapitulação dos ensinamentos do Evangelho de Jesus, elucidando muito mais agora, porque na época do Mestre não havia campo propício para a expansão destes ensinamentos reveladores.

Esforcemo-nos para aprender e vivenciar o que pudermos a respeito das Leis Divinas ou Leis Morais, porque estaremos mais ligados à Jesus e seus prepostos, que nos oferecem condições de nos aperfeiçoarmos para o robustecimento dos nossos sentimentos, e onde poderemos demonstrar emoções equilibradas de ajuda aos outros e a nós mesmos.

Não é por acaso que os mensageiros espirituais nos dizem que deveremos ser operários da seara, abraçando o serviço e o trabalho como legítimas bandeiras propulsoras de nosso aprimoramento espiritual.

Esqueçamos as picuinhas, as fofocas desestabilizadoras, o disse que me disse menos feliz; nunca estimulemos a injúria e a calúnia e desenvolvamos fraternidade e tolerância.

“As línguas de fogo não estão mais sobre as nossas cabeças”; às vezes elas estão no nosso dia a dia afugentando-nos e cobrando empenho de todos nós como colaboradores fiéis aos fins reais que o Espiritismo Cristão vem desenvolver na Terra na construção de uma nova Era, a Era da Regeneração.

Estou muito sereno pra dizer que tenho aprendido bastante neste pequeno período na vida real, por reconhecer minhas dificuldades e poder avançar com vontade firme de acertar mais deixando os erros pra trás. Estou cuidando muito de minha fala, pensando sempre mais e agindo com o coração voltado a Jesus e ao querido e bondoso benfeitor Chico Xavier a quem devo muito mesmo.

Arnaldo Rocha

Seriam, de fato, essas duas mensagens provenientes de Arnaldo Rocha? Kardec, em *O Livro dos Médiuns*, cap. XXIV, fala da dificuldade de se ter a exata identidade dos Espíritos. No tópico “Provas possíveis de identidade”, temos duas coisas importantes; a primeira, é o seguinte trecho “[...] Julgam-se os Espíritos, como os homens, pela sua linguagem. [...]”⁽⁸⁾, e nos itens 257 e 258, respectivamente, lemos:

A identidade é muito mais fácil de ser comprovada quando se trata de Espíritos contemporâneos, cujos hábitos e características são conhecidos, porque são justamente esses hábitos, de que ainda não tiveram tempo de abandonar, que nos permitem reconhecê-los, constituindo isso um dos sinais mais seguros de identidade. [...]. (grifo nosso)⁽⁹⁾

[...] os Espíritos, por outro lado, não se negam a dar espontaneamente provas irrecusáveis de sua identidade, por seus caracteres, que se revelam na linguagem de que usam, pelo emprego das palavras que lhes eram familiares, pela citação de certos fatos, de particularidades de suas vidas,

8 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 275.

9 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 277.

às vezes desconhecidas dos assistentes e cuja exatidão se pode verificar. [...].
(grifo nosso) ⁽¹⁰⁾

Em certos casos, a linguagem irá nos iluminar o caminho, entendendo-a também como intrínseca ao conjunto de “hábitos e característicos” conhecidos. Façamos, então, uma análise dessas mensagens.

Tomamos a obra *Chico, diálogos e recordações...* que é uma longa entrevista feita por Carlos Alberto Costa Braga ao amigo de Chico, o confrade Arnaldo Rocha, e também, visando nos familiarizar com a forma de Arnaldo se expressar; assistimos a várias entrevistas dadas por ele, que foram gravadas em vídeos e estão disponíveis na Internet ⁽¹¹⁾.

Nesses vídeos observamos a coerência dos depoimentos, e em nenhum deles Arnaldo Rocha se trai, mudando as histórias, o que nos induz a crer na autenticidade do que ele relata, a não ser que a Rede Globo tenha perdido a oportunidade de ter contratado um ótimo ator.

Constatamos que Arnaldo Rocha:

a) em nenhum outro momento ele designa a Cristo de “Nosso Senhor Jesus Cristo” ou “Nosso Senhor Jesus”, a não ser em “Explicações Necessárias” da obra *Instruções Psicofônicas* e em “Nota Informativa” de *Vozes do Grande Além*, datadas, respectivamente, de 10 de junho de 1955 e 30 de maio de 1957 ⁽¹²⁾;

b) a expressão “um dos mais lúcidos discípulos do Cristo” é *ipsis litteris* a utilizada por Emmanuel para designar o Codificador ⁽¹³⁾;

c) várias vezes confessou que era “ateu e materialista” e não um “ateu e auto-suficiente”¹⁴;

d) a expressão “botar as barbas de molho” não foi proferida uma única vez por ele;

e) não fez nenhuma referência a Chico como “a maior antena mediúnica do planeta Terra”;

f) em nenhum momento o vimos tratar Chico como “o maior profeta”, de onde foi tirada essa ideia, é o que não sabemos;

g) jamais o tratou como “bondoso benfeitor”; o que afirmou foi “Chico foi um grande educador que eu tive.”;

10 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 278.

11 Estarão listadas em Referências bibliográficas.

12 XAVIER, *Instruções Psicofônicas*, p. 16 e XAVIER, *Vozes do Grande Além*, p. 12.

13 XAVIER. *A Caminho da Luz*, p. 194.

14 Conforme mencionado, mas de acordo com a Nova ortografia seria: autossuficiente.

h) ao se referir ao amigo dizia “nosso querido Chico Xavier” e não “amado Chico Xavier”;

i) não se utilizava da expressão “Espiritismo Cristão” para se referir à doutrina.

Na primeira mensagem, o autor a termina com “Cordialmente, Arnaldo Rocha”, na segunda, “secamente”, só Arnaldo Rocha, achamos um tanto quanto estranho tal mudança de fecho.

E, para nós, o mais estranho vem agora. Bom, em *Chico, Diálogos e Recordações...*, Arnaldo Rocha revela, fruto de sua intimidade com Chico, várias reencarnações deste, se não contamos errado, doze ao todo, e todas elas no sexo feminino, corroborando, portanto, a sua opinião de que Chico tinha um psiquismo feminino: “[...] Que Chico Xavier nos apresentou, nessa sua última reencarnação, um perfil feminino em sua essencialidade, não restam dúvidas. [...]” (15)

Então, esse Espírito, que se fez passar por Arnaldo Rocha, jamais poderia ter dito “Sim, equivoquei-me”, “como eu equivocadamente pensava,” e “Estive profundamente equivocado,” conforme consta nas mensagens que lhe são atribuídas, uma vez que o caso de Arnaldo não é de uma simples questão de crença, já que ele relatou as confidências de Chico, com as quais fica claro isso. Se fosse mesmo o Espírito Arnaldo Rocha, ele deveria ter dito que tudo que falou a Carlos Alberto Costa Braga e registrado em *Chico, Diálogos e Recordações...* é mentira, que nos enganou o tempo todo, e foi um verdadeiro “artista” ao repetir as histórias, por várias vezes, sempre do mesmo jeito.

E, certamente, prevendo as reações, esse suposto Arnaldo Rocha ainda alerta que “haverão comentários destoantes desaprovando-me, outros confirmando o meu testamento”. O interessante, segundo temos informações de fontes confiáveis, já que vieram de pessoa amiga da família de Arnaldo, é que sua filha não o reconhece nessas mensagens que atribuem a ele.

Ainda que houvesse uma semelhança com a linguagem de Arnaldo Rocha, mesmo assim é melhor ter muita prudência já que “[...] Alguns Espíritos tomam às vezes nomes de empréstimo e adotam o estilo e as formas de dizer de outro, para alcançarem a confiança dos médiuns e conseguirem penetrar nos grupos. [...]” (16)

Para finalizar, voltemos a Kardec:

O erro não pode seduzir senão alguns Espíritos cegos pelo amor-próprio e um falso julgamento, mas a verdade acaba sempre por se impor; tende, pois, por certo que ela abandona as classes que se esclarecem, e que há uma obstinação

15 BRAGA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 204.

16 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 93.

irracional em crer que um só tem razão contra todos. (17)

E, como ponto final, relembramos essa recomendação do Espírito de Verdade:
 “Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instrui-vos, este o segundo.” (18)

Paulo da Silva Neto Sobrinho
 set/2016

(Revisado – nov/2016)

Referências bibliográficas:

- BRAGA, C. A. C. *Chico, Diálogos e Recordações...* Belo Horizonte: UEM, 2012.
- HOME, D. D. *Lights and Shadows of Spiritualism*. London: Virtue, 1878.
- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *Obras Póstumas*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1860*. Araras, SP: IDE, 2000.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras, SP: IDE, 1993.
- MIRANDA, H. C. *Sobrevivência e Comunicabilidade dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 1990.
- XAVIER, F. C. *A Caminho da Luz*, Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. *Instruções Psicofônicas*. Rio de Janeiro: FEB, 1985.
- XAVIER, F. C. *Vozes do Grande Além*. Rio de Janeiro: FEB, 1990.
- NETO SOBRINHO, P. S. *Espíritos amigos de Chico Xavier (e suas confissões póstumas)*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/viewdownload/5-artigos-e-estudos/755-espíritos-amigos-de-chico-xavier-e-suas-confissoes-postumas>
- BACCELLI, C. A. Perguntas e respostas – depois das “férias”, por Inácio Ferreira, postado em <https://www.facebook.com/CarlosA.Bacelli/posts/508953292480770>

Vídeos:

- 1) Espiritismo-BH, entrevista com Arnaldo Rocha e mensagem psicofônica do Espírito de Chico Xavier: <https://www.youtube.com/watch?v=KpOEAhJNANA>
- 2) Espiritismo BH – Arnaldo Rocha – Minha vida com Meimei e Chico Xavier: <https://www.youtube.com/watch?v=MnSqxNyDRqM> (44:30 fala que Chico não é Kardec)
- 3) Espiritismo BH – Relatos de Arnaldo Rocha – AVI: <https://www.youtube.com/watch?v=VwFi0JsJXnA>
- 4) Grupo Espírita da Benção, Mário Campos, MG: Arnaldo Rocha – Entrevista com Haroldo Dutra e Wagner Paixão: <https://www.youtube.com/watch?v=3Mv43iu6GJO>
- 5) UEM – Feira do Livro Espírita 2009: Arnaldo Rocha – Chico Xavier, diálogos e recordações:

17 KARDEC, *Revista Espírita 1862*, p. 38-39.

18 KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, p. 102.

https://www.youtube.com/watch?v=K_WvS5QLa6E (Fala que Chico não é Kardec)

6) Programa Despertar Espírita, Yasmin Madeira entrevista Arnaldo Rocha (produzido pelo Clube de Arte, exibido no dia 04 de Abril 2010). – Arnaldo Rocha – A Vida de Chico Xavier:

<https://www.youtube.com/watch?v=kvXNgxvhqI4>

7) 3º Congresso Espírita Brasileiro realizado em abril/2010 em Brasília/DF:

<https://www.youtube.com/watch?v=t5I8W0fkQrU>

Artigo foi publicado:

– revista Espiritismo & Ciência Especial, nº 88. São Paulo: Mythos Editora, dez/2016, p. 20-29.